

PREVENÇÃO DE FLEBITE EM IDOSOS NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Pedro de Farias Barbosa¹, Débora Pericó Bertoni², José Luiz Ferreira Calaço³, Carin Kemotsu Coelho Garcia⁴, Henrique da Silva Omena⁵, Letícia Oliveira Rodrigues⁶, Karen Cristina Lopes Viegas⁷

¹Discente do Curso Técnico em Enfermagem. E-mail: joaopedro.farias.barbosa31@gmail.com; ²Discente do Curso Técnico em Enfermagem. E-mail: dehbertoni@gmail.com; ³Discente do Curso Técnico de Enfermagem. E-mail: jl3593218@gmail.com; ⁴Discente do Curso Técnico de Enfermagem. E-mail: carin.antonio@yahoo.com.br; ⁵Discente do Curso Técnico de Enfermagem. Email: omenah98@gmail.com; ⁶Discente do Curso Técnico de Enfermagem. E-mail: letícia.rodriguesoliveir@gmail.com; ⁷Docente orientadora. E-mail: kviegas@haoc.com.br

Introdução: Os cateteres venosos periféricos, exponencialmente utilizados nas unidades de internação tem como função, infundir medicações no paciente, almejando um melhor tratamento, porém, casos de flebite são bastante comuns, podendo causar problemas ao paciente. **Objetivo:** Evidenciar os cuidados na assistência de enfermagem para a prevenção de flebite em idosos utilizando cateter venoso periférico na Unidade de Internação. **Material e Método:** Realizado pesquisa bibliográfica baseada em artigos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google acadêmico e Scielo, relacionados à importância dos cuidados de enfermagem para prevenção de flebite em pacientes idosos que utilizam cateter venoso periférico na unidade de internação. **Resultados e Discussão:** Após seleção criteriosa foram encontrados 328 artigos, descartados 48 e selecionados 13, que contêm palavras chaves (flebite; idoso; cateter; enfermagem). Visando a importância da inserção, cuidado, vigilância e manipulação do cateter venoso periférico durante terapia intravenosa no paciente idoso. Cabe à equipe de enfermagem reconhecer os sinais e sintomas da flebite a fim de notificar e tratar, o mais brevemente possível o paciente. Conhecendo os sinais iniciais da flebite, a equipe deverá ser orientada no sentido de aumentar as medidas de controle durante a inserção e a manutenção do cateter venoso periférico, de modo a evitar maiores danos aos pacientes, assim como remoções desnecessárias do dispositivo, diminuição do custo com a saúde e risco de infecção, infiltração e inflamação do sítio de inserção. **Considerações Finais:** A prevenção e vigilância dos cuidados assistenciais de enfermagem na inserção do cateter venoso periférico no paciente idoso durante a terapia intravenosa na Unidade de Internação são imprescindíveis no sucesso para evitar o desenvolvimento de flebite e manter os índices de qualidade e segurança do paciente. **Implicações para o Técnico em Enfermagem:** dever de toda equipe de enfermagem, possuir conhecimentos técnicos e científicos, antes de realizar determinado procedimento invasivo, bem como identificar precocemente os sinais de flebite, promovendo redução de custos adicionais garantindo melhores cuidados e ganhos em saúde.

Palavras-chave: Cateter, Enfermagem, Idoso, Flebite.